

VILA VELHA

Ressaca fora de hora destrói parte da orla de Ponta da Fruta

FOTOS: CARLOS ALBERTO SILVA

Maré derrubou muros e árvores. Moradores têm medo agora das águas fortes de março

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Muros destruídos, árvores derrubadas e moradores assustados com a maré alta que atinge a orla de Ponta da Fruta, em Vila Velha, há duas semanas. Sacos de areia já não dão conta de segurar o impacto das ondas. Esse foi o cenário encontrado ontem no balneário.

Esperadas para março, as águas de ressaca chegaram mais cedo e com muito mais força. “Ela vem geralmente ‘pocando’ em março. Nosso medo é que fique pior”, diz o presidente da Associação de Moradores de Ponta da Fruta, Adil Canoa.

“Derrubaram seis castanheiras e um pinheiro. É a primeira vez que nós vemos caírem tantas árvores de uma vez assim”, relata o presidente da associação.

Segundo o comerciante Itamar Ferreira da Silva, 55 anos, a cheia afastou os turistas no carnaval: “Aqui o carnaval foi zero”.

A professora Waleska Corrêa, 41, mora no balneário há 10 anos e conhece o local desde a adolescência. “Não havia construções assim, mas isso não é só a população avançando. Isso é o aquecimento global”, opina a professora.

Visitante de Ponta da Fruta há 30 anos, a artesã Maria Alice Ferreira Loiola, 60, estranhou a formação atual da orla. “Olha o que o homem fez. Antes não havia essa construção. Não existia rua lá para trás. Acabaram com a Ponta da Fruta”, lamenta a artesã.

“Queremos uma obra definitiva”, pede o presidente da associação.

MARATAÍZES

No Sul do Estado, Marataízes enfrenta problema parecido, com a erosão da orla. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente informou que está fazendo obras, mas que só um novo píer resolverá a questão. O pedido já foi encaminhado ao governo do Estado. (Com informações da TV Gazeta)



Nem os sacos de areia colocados pelos moradores ao longo do ano foram capazes de conter a maré alta que atinge a orla



Pesca sofrida

A maré alta afeta inclusive o trabalho dos pescadores, que têm tido dificuldade de descer com o barco para o mar. “Tem que ter a faixa de areia para descer”, diz o pescador Edison Nunes Feira, 66.



Orla saudosa

A artesã Maria Alice Ferreira Loiola, 60, lamenta a existência de construções à beira-mar. “Olha o que o homem fez. Antes não havia essas construções”.

Município monitora a região

▄ A Prefeitura de Vila Velha informou, por nota, que a Defesa Civil da cidade já fez o isolamento do local afetado pela maré forte e alta que surpreendeu e deixou os moradores apreensivos de Ponta da Fruta, nas últimas semanas.

Além disso, as residências que tiveram seus muros atingidos estão sendo monitoradas pela Defesa Civil Municipal.

A Secretaria de Serviços Urbanos de Vila Velha está na região desde a última sexta-feira para fazer o corte das árvores que apresentam maior risco de caírem, “a fim de evitar qualquer tipo de acidente”, diz trecho da nota enviada pela prefeitura.

Por fim, técnicos ambientais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável estão elaborando relatório sobre a situação da orla do município com base em vistoria realizada na última sexta-feira.



Erosão afeta a vegetação na Ponta da Fruta; desgaste também é problema em Marataízes, no Sul do Estado



REPRODUÇÃO/TV GAZETA SUL